

**Declarações a Imprensa do DR .NOA NOEL LEHOKO pela ocasião da  
apresentação das cartas credenciais ao Presidente JOSE MARIO VAZ - 05  
de Dezembro de 2014**

Boa tarde senhoras e senhores da mídia

Gostaria de agradecer em nome do povo Sul-africano, o imenso papel desempenhado pela Guiné-Bissau na nossa luta para derrotar o sistema horrível de Apartheid, que foi declarado pela ONU como crime contra a humanidade.

Este ano marca 20 anos desde a queda do Apartheid e, portanto, o 20º Aniversário da liberdade da África do Sul. Nós vamos continuar gratos para com os países africanos, como Guiné-Bissau e do apoio da comunidade internacional na luta pela nossa libertação. Estamos conscientes de que a Guiné-Bissau fez enormes sacrifícios para a libertação da África do Sul e da África em geral. Para isso, vou dizer obrigado.

A África é a peça central da política externa do nosso país. Esta política está enraizada nos princípios duma África unida, pacífica e próspera.

Depois que foi libertado da prisão em 1990, o ex-presidente Nelson Mandela explicou a política externa que a África do Sul ia prosseguir quando o seu partido, o ANC assumisse o poder. Ele disse:

(Citação)

"A África do Sul não pode escapar de seu destino Africano. Se nós não dedicarmos as nossas energias para este continente, nós também poderíamos ser vítima de forças que trouxeram a ruína as suas diversas partes. Como as Nações Unidas, a Organização da Unidade Africana precisa estar em sintonia com as mudanças no trabalho em todo o mundo. A África do Sul democrática colocará um fim num capítulo importante na ÁFRICA `esforços para alcançar a unidade e cooperação mais estreita, mas não fechará o livro".

As relações entre a Guiné-Bissau e África do Sul são históricas, que remonta às lutas contra o colonialismo e apartheid pelos povos dos dois países, liderados pelos actos heróicos de Amílcar Cabral e Nelson Mandela e muitos dos seus compatriotas. Creio que a nossa presença aqui neste belo país, portanto, comunica uma mensagem poderosa, que não só compartilhamos dos heróis da libertação, mas que temos que seguir o exemplo dado por estes titãs e agir em conjunto para garantir a todos emancipação dos nossos povos e africanos em geral. Nossa presença aqui também é destinado a reconhecer e prestar homenagem às nossas históricas relações, e também para se concentrar totalmente no nosso novo terreno de luta contra a pobreza, o subdesenvolvimento e a marginalização.

A este respeito, vou me esforçar, durante o meu mandato, para fazer avançar o bom trabalho que já foi iniciado pelo meu antecessor, o ex-embaixador LLA Mnguni, para trabalhar com a Guiné-Bissau para atingir os objectivos que acabei de descrever.

Também sinto-me honrado por apresentar as minhas credenciais hoje, 05 de dezembro de 2014, quando comemoramos o primeiro aniversário da morte do ex-presidente Nelson Mandela. O dia é marcado sob o tema: "*Juntos movemos a África do Sul para a frente.*" O Governo Sul-Africano decidiu usar o primeiro aniversário do falecimento de Nelson Mandela para fazer um apelo a todos os sul-africanos, e do mundo, a manterem viva a sua memória vivendo seus valores e continuar com os esforços destinados a assegurar que toda a humanidade viva numa sociedade onde a paz, tolerância, Estado de direito, justiça e os direitos humanos sejam respeitados.

- O governo Sul-Africano pediu a todos os sul-africanos e os nossos amigos internacionais a observarem cinco minutos de silêncio em 5 de Dezembro para lembrar Nelson Mandela.
- As pessoas podem honrar a sua memória através da partilha dum história favorita de Nelson Mandela e vestindo uma t-shirt Mandela nesse dia.
- As pessoas também podem doar livros ou brinquedos para uma criança necessitada e compartilhar a paixão do ex-presidente em ajudar as crianças.
- As pessoas podem Postar as suas fotos, vídeos, histórias, citações e imagens vestindo uma t-shirt de Mandela nas suas redes sociais favoritas.

**Obrigado**